



CENTRO EXCURSIONISTA PETROPOLITANO

Nesta edição:

ESCALADAS EM MINAS GERAIS

ATM 2025 PETRÓPOLIS

E MAIS!

boletim mar/abr 2025



Centro Excursionista Petropolitano
Fundado em 15 de maio de 1958

Sede: Rua Irmãos D'Ângelo, 39, s/l 5
Centro - Petrópolis / RJ - CEP: 25685-330

Funcionamento:
Quartas e Sextas de 19h a 21h

-  **cep@petropolitano.org.br**
-  **comunicacao@petropolitano.org.br**
-  **@cep_excursionistapetropolitano**
-  **www.petropolitano.org.br**

Biênio 25-26

Presidente: Paulo Lucio Tesch Loureiro
Comunicação: Mirian Santana Alves
Patrimônio: Edson Pereira Gonçalves
Administrativo: Mario de Mello Figueiredo Neto
Técnico: Matheus Carvalho dos Santos

Colaboraram neste boletim

André Ilha, Arthur Estevez, Efraim Filho, Erika Luise,
Mariana Parda, e Paulo Lucio

03 Mês da Mulher -
Conquista Feminina

Conheça mais sobre a via Ni'um Homizin, conquistada por uma cordada inteiramente feminina

06 Um Ano
Movimentado

O grande André Ilha conta um pouco sobre suas conquistas em Minas Gerais no ano que passou

17 Sobre Segurança e
Asseguradores

Vamos rever algumas dicas sobre segurança para deixar de cometer erros evitáveis!

18 Tá Rolando em
2025

Excursão em homenagem ao guia Horácio, programação 2025 e novidades sobre a reforma do paredão Ana Cristina

20 Cursos 2025

21 Informe: aniversariantes do
bimestre, apresentação
Expedição Bolívia/ 2024, e
carteirinhas 2025

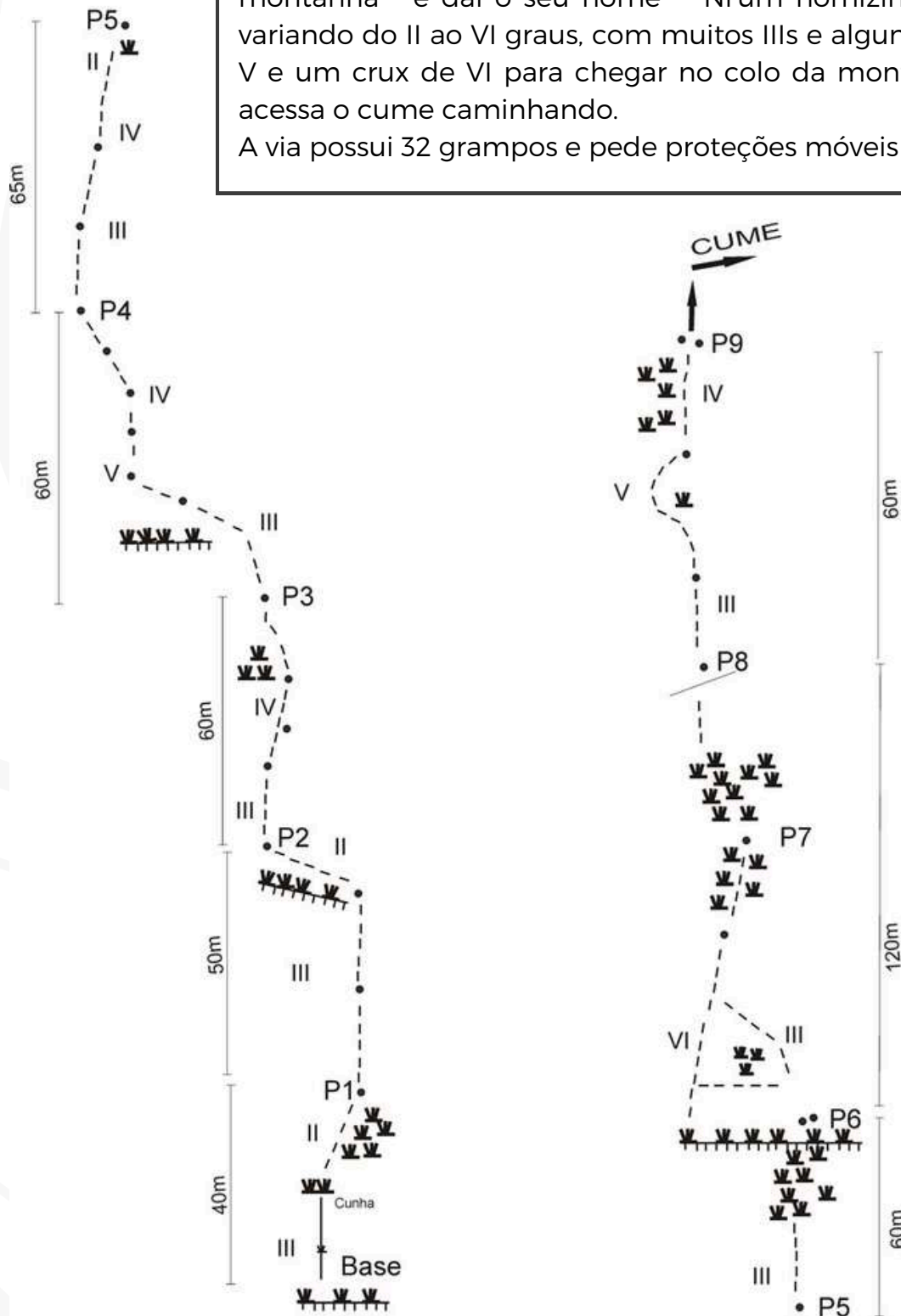
22 Notas: Sobre a primeira
Assembleia do ano, Rio nas
Montanhas 2025, FIM-TE,
informações sobre a ATM
2025 Petrópolis, CEP em
conselhos, e Caminho da
Mata Atlântica

26 Parceria CEP - TopSpin

VIA NI'UM HOMIZIN

Em homenagem ao mês da mulher, damos destaque à 1ª via inteiramente conquistada por uma cordada feminina nessa montanha - e daí o seu nome - "Ni'um homizin". Tem 9 enfiadas, variando do II ao VI graus, com muitos IIIs e alguns IVs, um lance de V e um crux de VI para chegar no colo da montanha, de onde se acessa o cume caminhando.

A via possui 32 grampos e pede proteções móveis na 1ª enfiada.



Ni'um Homizin - 3° V E3 D3

Pedra do Elefante - Taquaril - RJ
Fim da conquista: 21.04.2007

Conquistadoras:
Ana Alvarenga
Helena Fagundes
Mariana Pardal
Natália Caldas
Patrícia Duffles

Local: Pedra do Elefante (Jacuba
Maior)

Modalidade: tradicional

Tipo de via: principal

Face: sudoeste

Tipo de escalada predominante:
aderência

Extensão: 515 metros

Equipamento mínimo necessário:

1 jogo de Friends

SOBRE A CONQUISTA

MARIANA PARDAL

Eu e Ana nos conhecíamos desde a época da escola e começamos a escalar mais ou menos no mesmo período.

Nos reencontramos muitos anos depois quando ela voltou a morar em Niterói e tinha perdido contato com antigos parceiros de escalada.

Depois de algum tempo escalando juntas, ela foi morar em Petrópolis e passei a ir com frequência pra Taquaril ajudar nas conquistas que ela e seu companheiro estavam fazendo por lá.

Na mesma época eu escalava bastante com a Helena, que, assim como eu e Ana, estava sempre ajudando em conquistas de parceiros homens mas nunca tinha tido a experiência de estar na outra ponta da corda.

Um dia a Ana ganhou uma cunha de madeira e me convidou para conquistarmos uma via juntas - ela já tinha visualizado o início da via onde ela poderia usar sua cunha. Então eu convidei a Helena.

A idéia era ser uma linha onde pudéssemos aprender e conquistar sem pressão, respeitando o ritmo e o estilo de cada uma.

Na primeira investida, a Ana ficou com a primeira enfiada usando a cunha como proteção na fenda inicial, eu peguei a segunda, e Helena a terceira.

Na segunda investida, convidamos a Patrícia e mais uma vez, cada uma conquistou uma enfiada.

Na última investida, já no período de chuvas, Natália foi a convidada. Repetimos toda a via monitorando as nuvens cor de chumbo que se aproximavam, e prosseguimos com a conquista até o final, onde a Natália finalizou batendo o último grampo.

A chuva alcançou a gente e foram horas rapelando embaixo de um temporal torrencial. Durante a descida vimos que a trilha normal (passando pela base da montanha e seguindo em direção à casa da Ana) estava coberta de cachoeiras e seria uma péssima ideia retornar por ela.

Ao chegarmos na base, optamos por descer pelo acero, passar pela casa da vizinha pra chegar na estrada do Taquaril, e então retornar pra casa de Ana.

Quando chegamos na casa da vizinha, ela estava apavorada porque acompanhou a empreitada inteira pela janela e sabia cada movimento que a gente tinha feito pela cor do anorak de cada uma. Mas a surpresa maior foi quando ela percebeu que éramos só nós, 4 mulheres, e perguntou se não tinha "ni'um homizin" com a gente.

A via foi a primeira conquista 100% feminina da Pedra do Elefante ou Jacuba Maior, e um marco muito especial para nós.

MÊS DA MULHER - CONQUISTA FEMININA



Natália, Ana, Mari, e Helena no final da via



Mariana Pardal na terceira enfiada da via



Patrícia Duffles na primeira enfiada da via

UM ANO MOVIMENTADO

ANDRÉ ILHA

Estar, enfim, aposentado, e ainda por cima casado com uma mulher também aposentada e na mesma vibe, tem me permitido praticar aquilo que eu mais gosto no montanhismo: explorar novas áreas em locais distantes, muitos deles pouco ou nunca antes visitados por outros escaladores, para conquistar vias tradicionais de grande beleza, escolhidas a dedo entre as opções existentes. Vias que, no seu conjunto, acabaram criando pequenos polos de escalada hoje obscuros, mas que esperamos que venham ser visitados e valorizados no futuro por outros escaladores igualmente curiosos e desejosos de variar dos picos da moda para mergulhar no fascinante universo da escalada de aventura.

2024 foi um ano especialmente estimulante nesse sentido, e as palavras e imagens abaixo não são mais do que uma rápida (mas rápida mesmo!) pincelada das vias que fizemos em apenas dois deles: Conselheiro Pena e Vale do Jequitinhonha, ambos em Minas Gerais.

Nesse ano abrimos muita coisa bacana também no Nordeste (PB e RN) e na vertente norte do Parque Estadual da Pedra Branca, que embora fique na cidade do Rio de Janeiro, é como se estivéssemos escalando no sertão do Piauí, pois praticamente ninguém vai lá por medo, preguiça ou preconceito. Medo (infundado) de tráfico ou milícias; preguiça de dirigir uma hora ou pouco mais do que isso até o início da trilha; e preconceito com o sol (que supostamente seria mais forte ali do que no restante da cidade) ou dos bairros mesmo, como Bangu, Realengo ou Senador Camará, bem diferentes dos lugares chiques da Zona Sul onde os escaladores cariocas se aglomeram.

Conselheiro Pena

Essa pequena cidade mineira, próxima à divisa com o Espírito Santo, é vizinha de Cuparaque, onde no passado tive o privilégio de fazer a primeira ascensão de duas montanhas extraordinárias, a Pedra

do Garrafão e a Pedra do Pescoço Mole (escaladas descritas no meu novo livro, **Rumo ao Desconhecido**). Eu pensava estar escalando também em Cuparaque quando, na mesma época, com Cadu Spencer, conquistei dois outros cumes virgens bem menores, o Pontão da Pedra do Galho e A Pirâmide.

Só muito recentemente, no entanto, descobri que estes se encontram, na verdade, por um desses caprichos da geografia política, em terras de Conselheiro Pena, e em abril de 2024 voltei à Pirâmide com Tela para subir algumas das lindas fissuras existentes em um imenso lagarto na sua face norte, que não tivera tempo de explorar antes. O principal sistema de fendas rendeu uma via tão boa que batizamos de Dopamina (3° V, 60 m), que começa por uma fissura limpa e sólida, feita basicamente em oposição, e a sua variante Serotonina (IVsup, 17 m), uma fissura de meio-corpo. À esquerda de ambas fizemos ainda Raios Que A Partam (IVsup, 60), outro incrível sistema de fendas contínuo da base ao topo do lagarto, cujo crux é outra oposição.

Ao chegar ao cume de A Pirâmide após a conquista de Dopamina, fui atrás, claro, do livro de cume que Cadu e eu havíamos deixado em 2009, mas tomei um susto quando vi a urna de alumínio jogada para um lado e as pedras que formavam uma casinha para protegê-la espalhadas à sua volta. As mais variadas teorias da conspiração percorreram a minha cabeça nos segundos iniciais, até que me dei conta do que de fato acontecera: um raio havia atingido o conjunto! A marmitta de alumínio estava intacta, exceto por um pequeno furo de bordas derretidas por onde o raio entrou, assim como a água da chuva depois dele. O livro estava essencialmente inteiro, porém molhado, e como pretendíamos retornar àquele cume no dia seguinte, levamos o livro conosco para secar no hotel e o devolvemos ao seu local original já com os registros das novas vias.

Estas escaladas, como quase todas as demais nesta viagem, foram feitas inteiramente com proteção móvel, inclusive as paradas, e além desse seu caráter "limpo" elas nos agradaram por serem de dificuldade moderada. Em viagens assim, o critério inicial, claro, é a beleza da linha pretendida, mas prefiro que elas não sejam muito difíceis para que a escalada flua melhor, sem empacarmos em trechos muito difíceis, que exigiriam muito tempo e esforço para serem vencidos ou, então, o uso de algum artifício (mesmo que móvel). Malhar lances e sequências é legal, mas isso a gente faz mais perto de casa; em lugares distantes, vias na faixa de III a VI acabam sendo mais divertidas.

A PIRÂMIDE CONSELHEIRO PENA - MG



P2

P1

3

1

2

- 1 - Raios Que A Partam (IVsup, 60 m)
- 2 - Dopamina (3° V, 60 m)
- 3 - Var. Serotonina (IVsup, 17 m)



André na conquista de Dopamina - foto por Tela Fonseca



Tela na conquista de Serotonina - foto por André Ilha



André na conquista de Raios Que A Partam - foto por Tela Fonseca



Livro de cume atingido pelo raio - fotos por André Ilha



Vale do Jequitinhonha

O Vale é uma região imensa e repleta de possibilidades para ótimas escaladas. Mas em 2024, assim como nos anos anteriores, ficamos baseados em Medina, às margens da BR-116, e dali partimos para abrir vias em um polígono bem menor que compreendia apenas Pedra Azul, Comercinho e Itaobim, além da própria Medina.

Na primeira parte da viagem estávamos acompanhados por Lucas Teixeira, habitual parceiro de perambulações no Parque da Pedra Branca, e partimos primeiro para aquela que batizamos de Pedra do Ipê, por estar situada em uma fazenda homônima. Ali conquistamos de cara a excelente Paraíso dos Mocós (4° IVsup, 65 m), que começa com uma enfiada de entalamentos diversos até um platô com uma grande árvore, e depois segue por um offwidth em diagonal para a direita, outra via totalmente em móvel, exceto pela parada dupla do topo. Havia a expectativa de que esta formação fosse virgem, mas uma linha em rocha bastante fácil no lado oposto ao que subimos, que só vislumbramos ao chegar ao cume, sugere que já podem ter estado lá antes de nós.

Na Pedra do Ipê fizemos ainda a Fissura Carijó (3° Vsup, 75 m), cujo crux é protegido pelo único grampo para segurança que batemos em todas elas; a incrível chaminé deitada de Crotalus Terrificus (3° IIIsup, 60 m); e a grata surpresa de Grata Surpresa (IV, 40 m), outra escalada em chaminé que superou nossas expectativas.

Depois de fazermos na Pedra da Carapuça, em Medina, uma nova via bem fácil, Vestindo a Carapuça (IIsup, 45 m), como consolo por não podermos escalar linhas mais instigantes na mesma montanha, pois havia abelhas em seu interior, voltamos nossas atenções para a Serra do Trovão, em Comercinho, onde Tela e eu já havíamos aberto algumas vias em anos anteriores com nomes dos deuses gregos: Zeus, Hermes e Afrodite. Desta vez, então, conquistamos uma via impressionante, Ares (5° VI, 145 m), toda em móvel com paradas em árvores, cujo crux é uma enfiada de chaminé larga que se abre tanto que o escalador deve continuar por uma longa fenda de meio-corpo em uma de suas paredes. Acima dela, lances bem variados de agarras e chaminé levam ao topo da serra, de onde se tem ótima vista da região.

Depois, ainda na Serra do Trovão, Lucas e eu subimos a mais longa, porém mais tranquila, Ártemis (4° V,

165 m), que segue os metros iniciais da via anterior antes de fazer longa horizontal para a direita até o início do sistema de fendas que nos levou novamente ao topo – sendo o crux o lance de agarras final, para chegar à segunda das duas paradas duplas com grampos que a via possui.

A próxima parada seria em outra velha conhecida nossa, a Pedra da Velha, em Itaobim, e a primeira nova via que fizemos por lá foi com outro amigo, Ian Belo, e seu filho Tiê-Sangue, de apenas 6 anos de idade! Tiê-Sangue (2° IIIsup, 60 m), nome mais do que justificado pela valentia do intrépido menino, é uma escalada bastante variada em fendas, chaminés e lances de parede, novamente com proteção cem por cento móvel e descida rápida por caminhada.

Depois, estando de novo apenas nós três, fizemos, na mesma formação sobre a qual está assentada a Pedra da Velha propriamente dita, Cada Um Com a Sua Função (5° VI, 80 m), cujo crux possui proteção delicada, para dizer o mínimo. A via tem um lance em comum com uma escalada mais antiga, O Salário do Pecado, e algumas fendas bem diversificadas na faixa do V ou menos. À sua esquerda, Bililim Bililim, Balalão Balalão (3° III, 65 m) começa por uma chaminé clássica que conta com uma saída em parede muito bonita, porém fácil – e bem protegida inclusive, neste caso por dois grampos, pois a rocha ali é bem compacta.

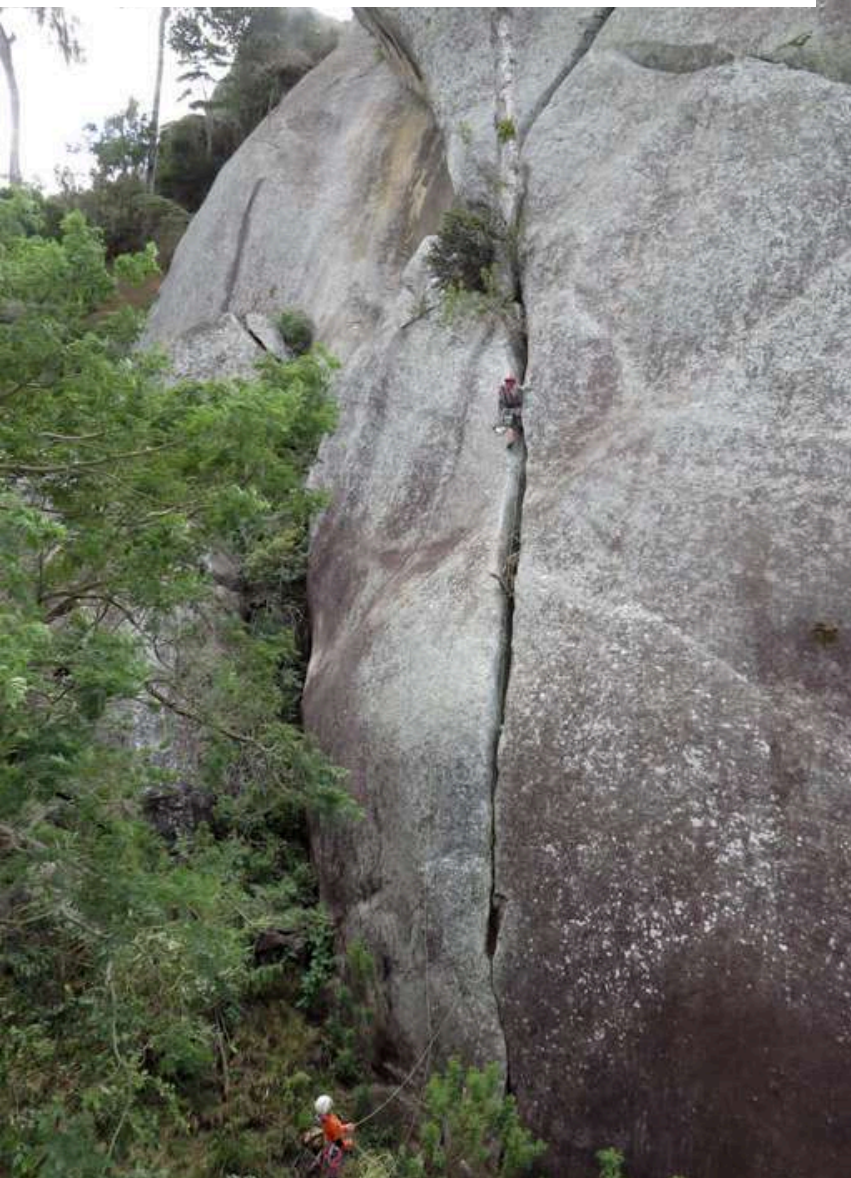
Por fim, depois que Lucas partiu de volta para o Rio, Tela e eu escalamos uma via muito peculiar nas Falésias da Martinica, em Medina, outra parede onde já havíamos aberto escaladas móveis no passado. Elo de Ligação (IV, 30 m) é uma fenda contínua perfeitamente horizontal, com ótima proteção em friends diversos, que emenda em Chiquita Bacana, pela qual segue até o topo da formação.

Tela e eu ainda seguimos para Diamantina, que tecnicamente também fica no Vale do Jequitinhonha, onde, com Luís Monteiro, o Lugoma, abrimos 3 pequenas vias no Parque Estadual do Biribiri, com nomes que fazem alusão ao amigo Emerson Azeredo, o Lampião, que havia falecido há pouco: O Mito do Caverna, Mandacaru Atômico e Espírito Livre.

E assim estava encerrada mais uma de nossas peregrinações anuais ao Vale, que sempre nos proporcionou aventuras inesquecíveis!

P. S.: para maiores detalhes de todas essas vias, as novas e as antigas, consulte o site Escaladas (escaladas.com), do Luciano Bender.

Lucas, assegurado por Tela, na conquista de Paraíso dos Mocós - foto por André Ilha



Tela na conquista de Paraíso dos Mocós - foto por André Ilha

André na conquista da Fissura Carijó - foto por Tela Fonseca

QUER SABER MAIS?

Venha assistir a apresentação de André Ilha - Escaladas em Minas Gerais, na sede do CEP!

DATA: 21.03.25
HORÁRIO: 19:30



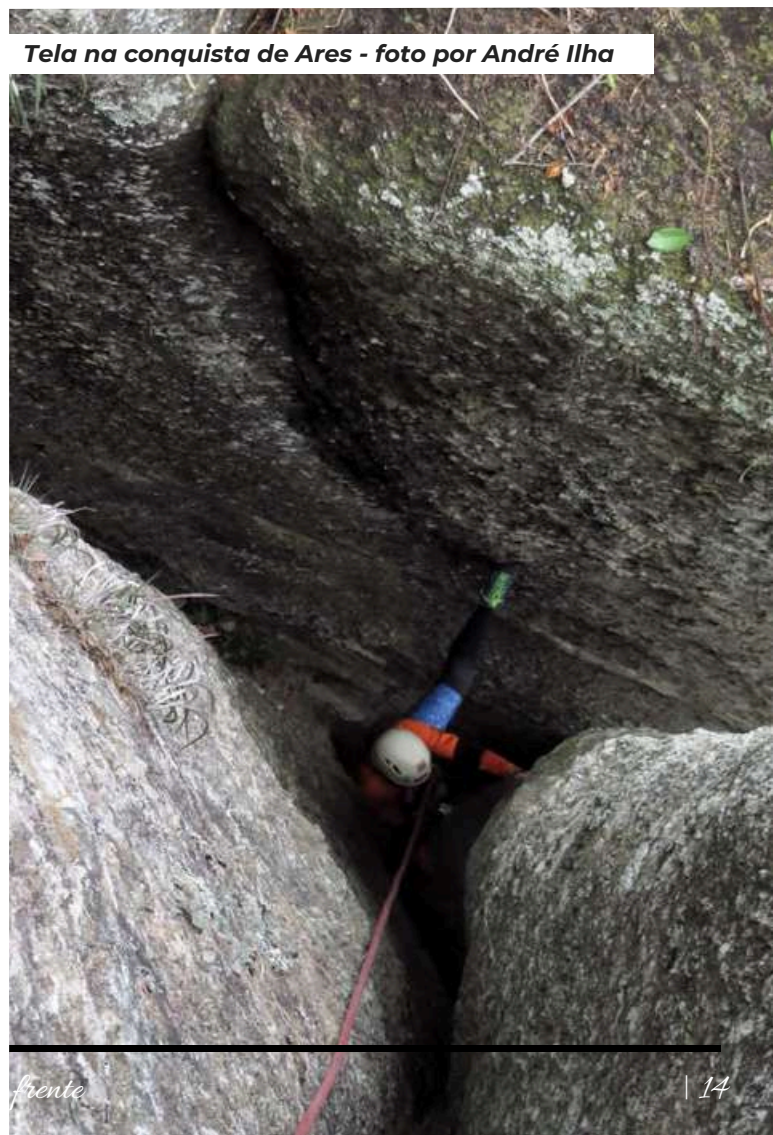
Lucas na conquista de Crotalus Terrificus - foto por André Ilha



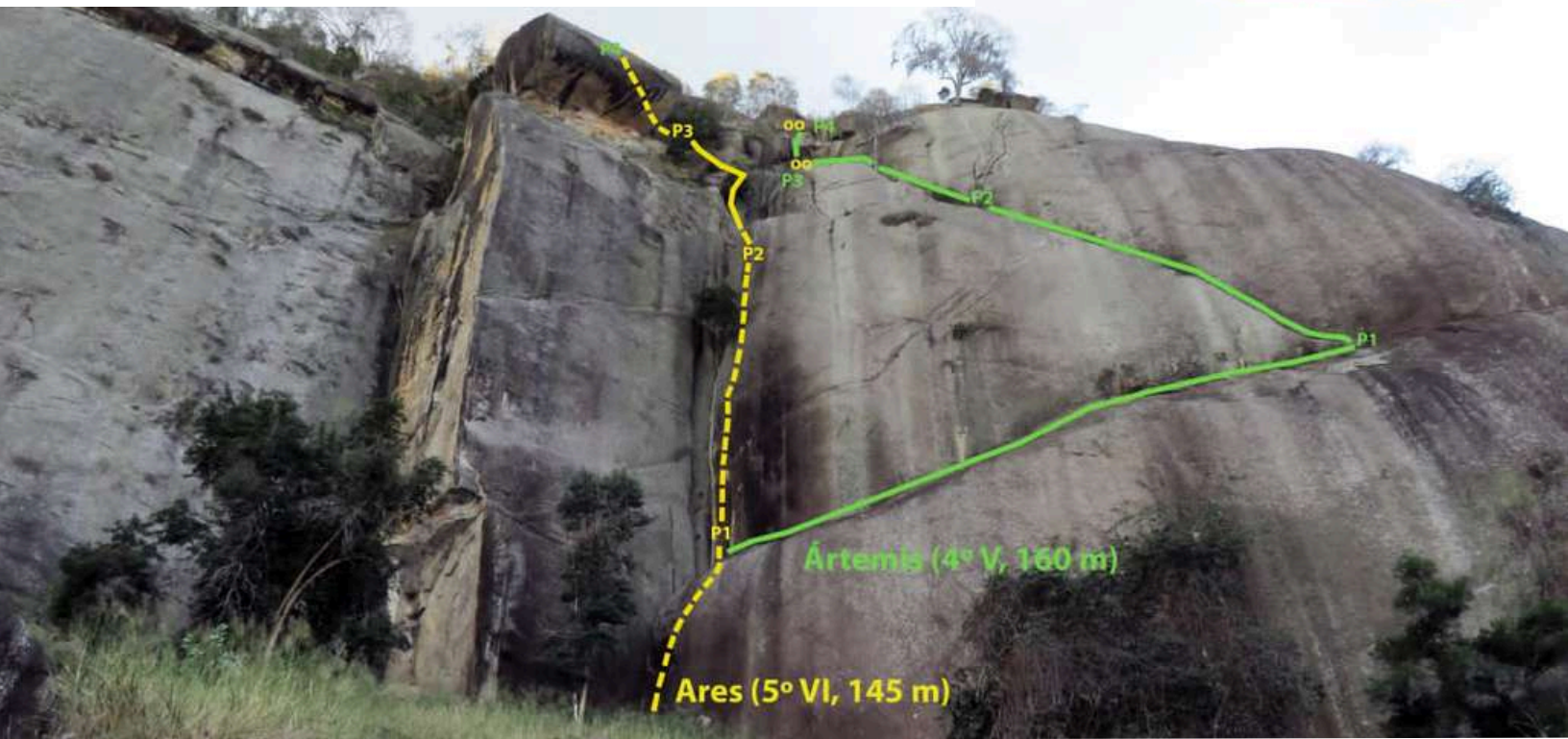
Tela na conquista de Vestindo a Carapuça - foto por André Ilha



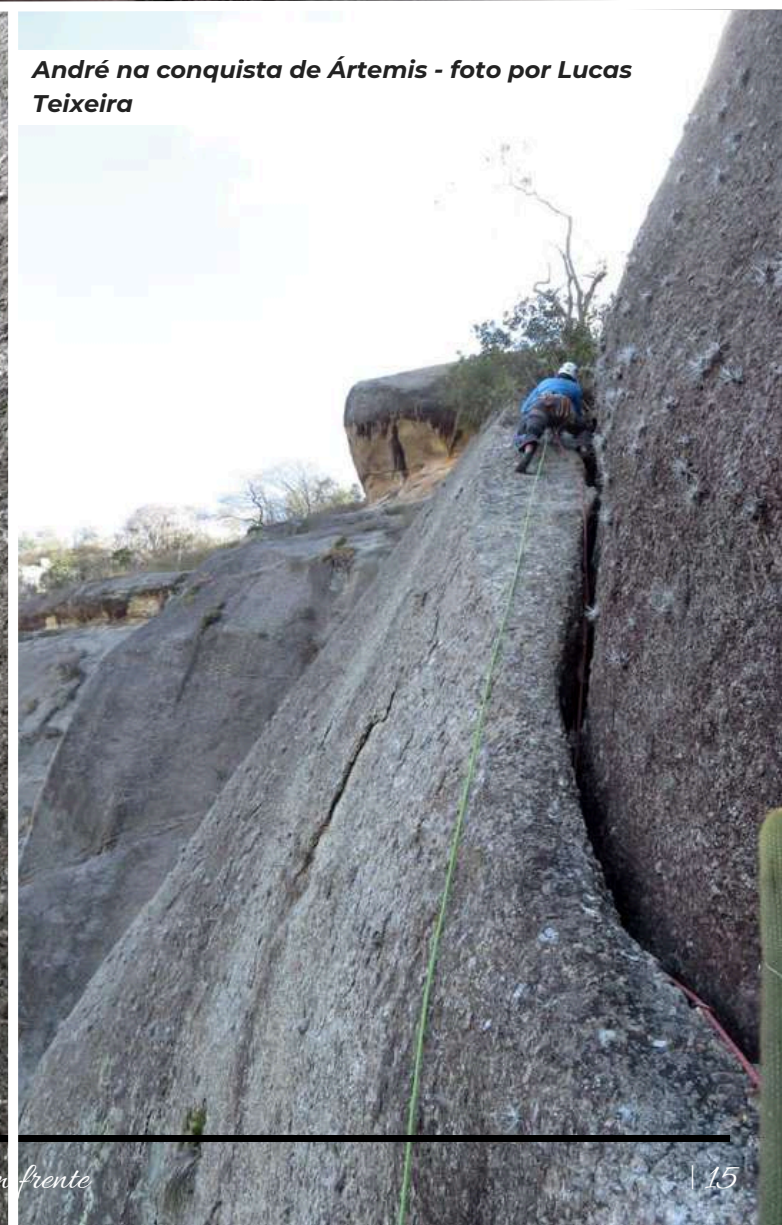
Tela na conquista de Ares - foto por André Ilha



Vias Ares e Ártemis na Serra do Trovão, em Comercinho - foto por André Ilha

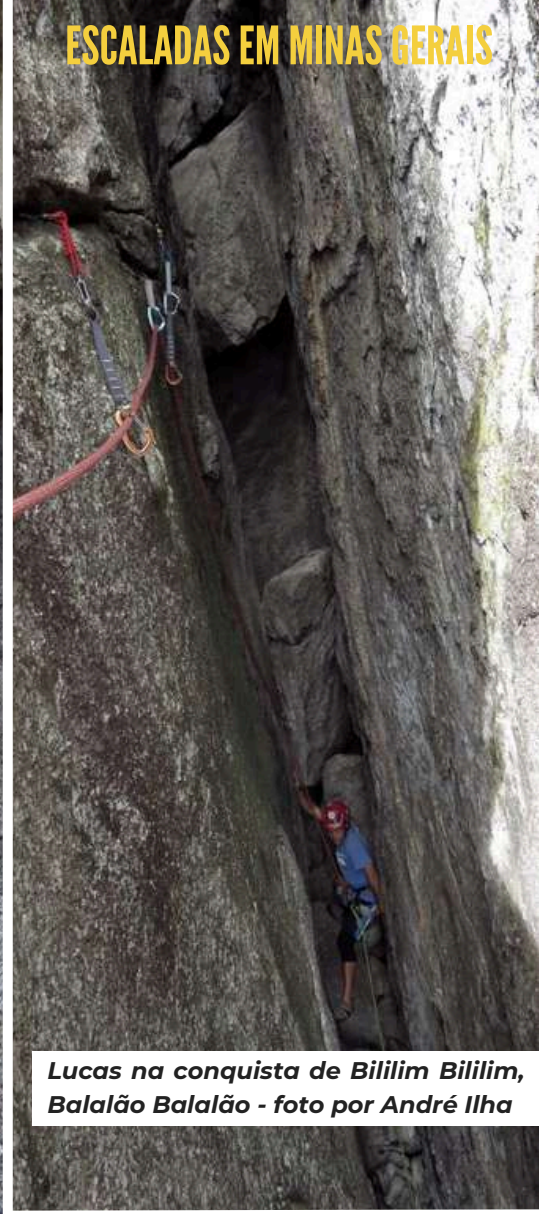


Lucas na conquista de Ares - foto por André Ilha



André na conquista de Ártemis - foto por Lucas Teixeira

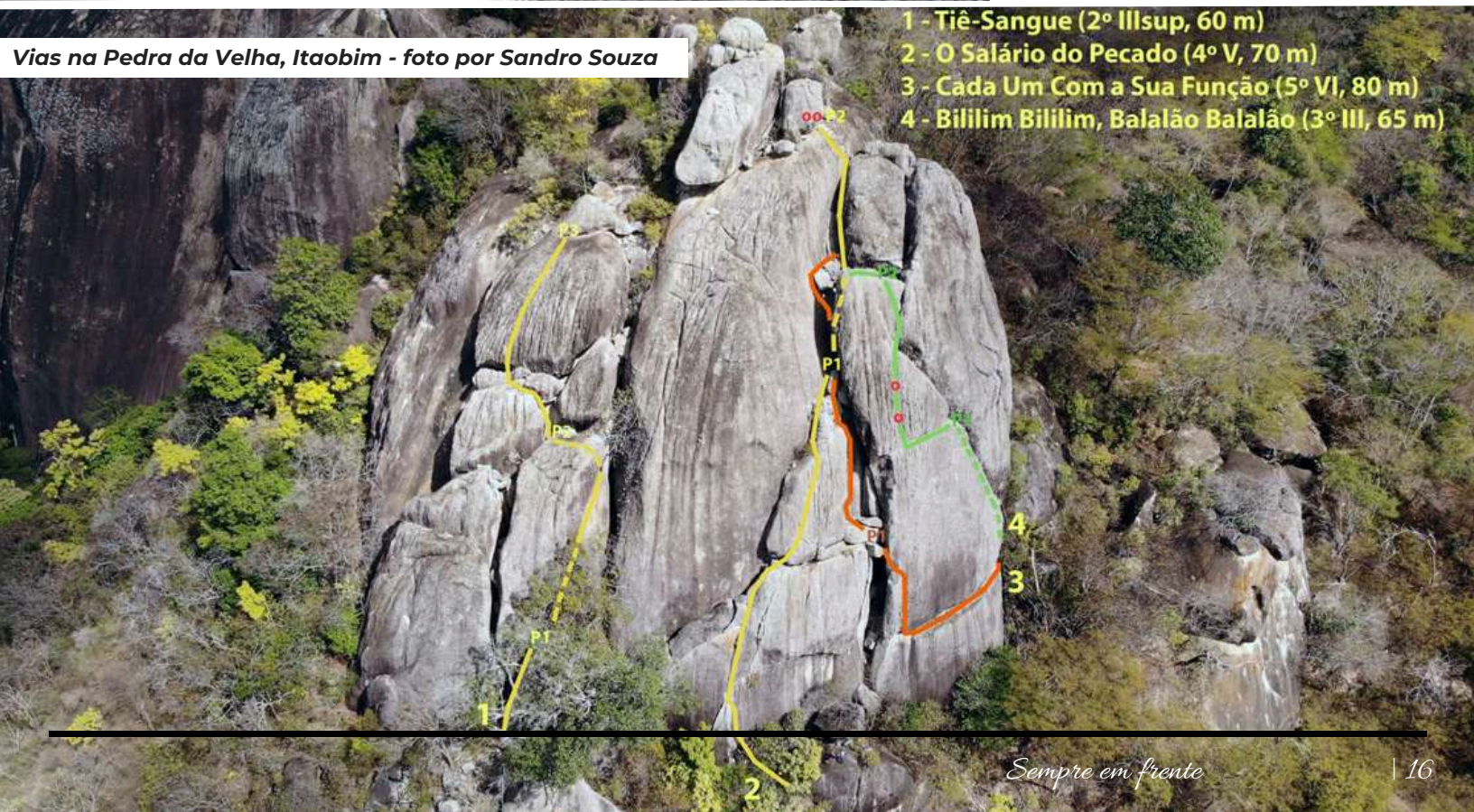
Lucas na conquista de Cada Um Com A Sua Função - foto por André Ilha



Lucas na conquista de Bililim Bililim, Balalão Balalão - foto por André Ilha



Ian e Tiê-Sangue na conquista de Tiê-Sangue - foto por André Ilha



Vias na Pedra da Velha, Itaobim - foto por Sandro Souza

- 1 - Tiê-Sangue (2° Illsup, 60 m)
- 2 - O Salário do Pecado (4° V, 70 m)
- 3 - Cada Um Com a Sua Função (5° VI, 80 m)
- 4 - Bililim Bililim, Balalão Balalão (3° III, 65 m)

SOBRE SEGURANÇA E ASSEGUADORES

EFRAIM FILHO



Não existe segurança perfeita ou 100% segura, porém toda segurança deve ser eficiente. Escalada já envolve riscos inerentes à sua prática, e se manter vivo é o objetivo principal.

Deixe-me explicar um pouco melhor: se você está guiando um lance exposto e ao cair o assegurado que está atento recolhe parte da folga da corda, e ainda consegue travar a mesma com eficiência, porém ao aterrissar o guia bate com o joelho na pedra e se rala um pouco, a segurança foi eficiente?

Sim, mas não 100% livre de danos.

Ok, isso faz parte dos riscos de se escalar vias de exposição maior, contudo, não é um aparelho mágico que vai nos impedir de cair em direção ao solo.

É mais importante você ter um bom parceiro de escalada e conhecer os procedimentos corretos de uso dos equipamentos (sempre leia o manual!) do que simplesmente achar que um freio automático vai substituir um bom assegurado.

Mesmo um bom assegurado tem que prestar atenção no guia o tempo todo, e não vai ser um GRIGRI ou uma boa corda que vão aumentar sua segurança durante uma escalada de rocha.

Neste caso, segurança é um conjunto de procedimentos a serem seguidos, e estes devem cumprir suas funções e seguir boas práticas o tempo todo, desde a escolha dos equipamentos até o modo correto de utilizar os mesmos. Para isso, os fabricantes produzem manuais e vídeos explicativos que já estamos cansados de ver e saber, mas então por que tantos acidentes e pessoas errando o tempo todo?

Um escalador mais experiente vai te ajudar a responder suas dúvidas, agora o que vem acontecendo é que o número cada vez maior de praticantes e uma falta de comunicação tem gerado inúmeros acidentes de escalada, seja em muros de academias ou na rocha. Isso ocorre devido a uma falta de comunicação assertiva entre o guia e o assegurado, então afim de evitar falhas nesta cadeia de procedimentos é importante destacar alguns pontos:

- 1 - Verifique o estado geral dos equipamentos e saiba usá-los corretamente;
- 2 - Crie e desenvolva uma comunicação assertiva por fala, gestos e rádio ou telefone celular com seu parceiro, em vias de escaladas ou em muro;
- 3 - Uma vez a comunicação estabelecida, faça uma checagem visual e tátil dos nós e a maneira que a corda está passando no assegurado, seja ele qual for. Cada escalador inspeciona o outro. Capacete, cinto, fivelas, e nós de encordoamento ou dois conectores em TOP ROPE;
- 4- Tenha um plano a ser seguido, procure explicar o que você pretende fazer e/ou como vai fazer. Em algumas escaladas o guia pode precisar alterar os planos iniciais;
- 5- Caso o assegurado não seja experiente, certifique-se de que tenha alguém muito bem treinado e capacitado para instruir o mesmo ainda em solo e, preferencialmente, que este supervisor se mantenha junto ao assegurado durante toda a prática.

ATENÇÃO!

Em escaladas de parede com várias enfiadas nunca se deve ter um assegurado inexperiente.

Para mais informações e/ ou dicas de escalada visite <https://www.rei.com/learn/expert-advice/belay.html>

HOMENAGEM AO GUIA HORACIO

PAULO LUCIO

No dia 23 de fevereiro, aconteceu a excursão que percorreu os caminhos da bucólica e exuberante travessia Vale da Revolta x Jacarandá x Prata dos Aredes, no Parque Estadual dos Três Picos em Teresópolis, em homenagem ao guia Marco André da Cunha Telles (Horácio). Caminhando entre jacarandás e bosques de palmito, lembramos alguns casos curiosos envolvendo o saudoso e rabugento companheiro. Foram atingidos os cumes do Pico do Urubu (1.318m) e Dominginhos (1.162m), ambos oferecendo uma vista deslumbrante dos picos da Serra dos Órgãos, como o Dedo de Deus e a Agulha do Diabo. O evento contou com a presença dos montanhistas: Carlos Alexandre (guia), Beth Silva, Paulo Victor, Julian, André Carvalho, Regina, Edson, Sebastião, Hélio, Erika, Paulo e Raul Hermann.

Ano que vem, tem mais!



PROGRAMAÇÃO

08.03 - Invasão das Mulheres - Clube Niteroiense de Montanhismo (CNM)

14.03 - 19h30 na sede - Apresentação: Expedição Bolívia/ 2024 - Jeferson Costa, Marcelo Lemos e Anderson "Nick"

15.03 - 18h30 na sede - Premissas do CEP no CONPARNASO

16.03 - Invasão Feminina Urca - 20 anos

21.03 - 19h30 na sede - Apresentação: Escaladas em Minas Gerais - André Ilha

22 e 29.03 - Curso de Técnicas Verticais - Curso de Guias - Jeferson (CEP/ABGM)

29.03 - Serra Trail - Sítio São José

05 e 06.04 - Curso de Orientação e Navegação - Curso de Guias - Bruno Negreiros (Gear Tips)

09.04 - 19h30 na sede - Princípios de Mínimo Impacto - Paulo

11.04 - ATM 2025 Petrópolis - Feira Deguste - Abertura no Centro de Cultura Raul de Leoni

12.04 - ATM 2025 Petrópolis - Deguste

13.04 - ATM 2025 Petrópolis - Meu Castelo (Alfredo/Ted) - Pedra do Retiro (Paulo/Erika) - Parque Natural Municipal de Petrópolis (Edson)

18 a 21.04 (sex-seg) - Semana Santa

26 e 27.04 - RNM - Rio Nas Montanhas

01.05 (quinta) - dia do trabalhador

10 e 17.05 - Curso de Técnicas Verticais - Curso de Guias - Jeferson (CEP/ABGM)

17 e 18.05 - ATM PARNASO - Teresópolis

18.05 - CEP 67 anos - Confraternização na Fazenda da Samambaia

18.05 - Escaladas: Cabeça de Cachorro

19 a 22.06 - Corpus Christi

PAREDÃO ANA CRISTINA

ARTHUR ESTEVEZ

Dia 07.03 finalizamos a reforma da via Ana Cristina no Vale do Bonfim, conquista do Côrtes e Paulo Lucio.

Ana Cristina, nome em homenagem à filha do Paulo, era uma via esquecida no canto esquerdo do Morro da Reunião, uma via com poucas repetições nos seus mais de 40 anos de existência.

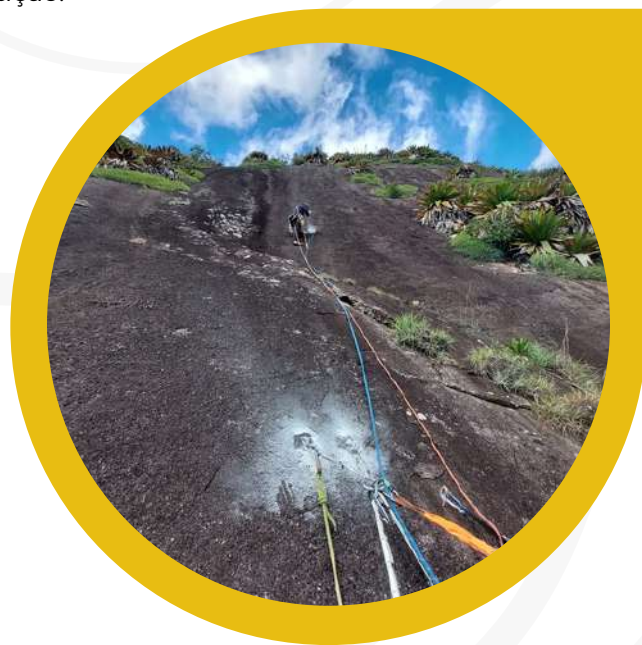
Após fazer uma repetição às cegas com pouca informação, e assustadora por ter que rapelar em grampos de 3/8 com mais de 40 anos e cheio de chapinhas, me despertou a vontade de fazer a reforma, e logo fui conversar com o Paulinho, filho do conquistador.

Fizemos alguns combinados sobre a intervenção. Trouxemos uma proposta mais moderna de utilizar proteções móveis e buscar reduzir o impacto na vegetação, repensando os pontos de parada e rapel. Naquela época, era muito comum os escaladores buscarem platôs de vegetação como ponto de apoio e parada.

A primeira investida foi feita com o Daniel Barbatti e a Segunda com Nicolau Araujo e Wesley.

Esse trabalho só foi possível com o apoio financeiro de vocês através da Vakinha!

Ainda precisamos remover as proteções antigas e fazer o croqui, mas a via já está segura e pronta para repetição.



CURSO BÁSICO DE CAMINHADA

Em Maio, será realizado o primeiro Curso Básico de Caminhada de 2025. Para mais informações sobre a programação do curso, os interessados devem procurar a administração do CEP a partir do dia 1º de abril. É sério!

CURSO DE MÍNIMO IMPACTO



Em fevereiro rolaram turmas do curso Leave No Trace - Instrutor Nível 1, na loja Climb Center, em Teresópolis, das quais diversos cepenses participaram.

O curso, organizado pela Gear Tips, confere aos participantes a certificação internacional como instrutor nível 1 dos princípios de Leave No Trace, prática de mínimo impacto que tem ganhado cada vez mais destaque por sua importância para a preservação dos espaços naturais dos quais usufruímos.

Entendendo a relevância do tema, o CEP em breve estará organizando workshops e palestras visando disseminar cada vez mais os princípios do Leave No Trace, procurando providenciar as ferramentas necessárias para que cada um consiga adotar as melhores práticas para cada situação com que se deparar nas montanhas. Fiquem ligados!

<https://geartips.club/blog/os-7-principios-do-leave-no-trace/>

CURSO DE GUIAS 2025

Nos dias 14 e 15 de fevereiro, foi realizada a capacitação dos guias do CEP em Primeiros Socorros em Ambiente Remoto, na sede da Safetec Equipamentos de Segurança, gentilmente cedida por seu diretor e guia do CEP, Adriano Peixoto.

O Instrutor do Centro de Treinamento Alexandre Mayworm - CTAM, Anderson, ministrou a aula teórica, e a eficácia ficou comprovada pelo bom aproveitamento demonstrado pelos alunos na aula de campo, conhecimento que será abordado transversalmente com as outras matérias nas aulas práticas. A turma de 24 alunos foi composta por guias credenciados, comissionados e aspirantes, o que confere à direção do curso o desafio de nivelar os conhecimentos técnicos dos participantes, sem que deixe de atender as expectativas dos mais experientes.

Aos aspirantes a Guia de Montanha, o nosso lema: “Sempre em Frente”.



ANIVERSARIANTES

MARÇO

- 07.03** Ivens Leal
- 07.03** Marco Cordeiro
- 13.03** Paulo Victor Penna da Rocha
- 13.03** Mauro de Castro Pellegrini
- 15.03** Luciano Bender da Silva
- 16.03** Adriano Peixoto Alves Soares
- 20.03** Patrícia Ferraro de Avellar Coutinho
- 22.03** Luis Andre Mauricio Carvalho
- 24.03** Nina Claudia Barboza da Silva
- 28.03** Tamio Itida
- 29.03** Luiz Alberto Stumpf

ABRIL

- 02.04** Leonardo Jacob Keim
- 03.04** Flávio Stock
- 05.04** Andréa Costa de Oliveira
- 06.04** Regina Lísia Peixoto da Costa
- 07.04** Frederico Luiz Marmo Fadini
- 14.04** Endre de Gyalokay
- 16.04** Jaci Francisco de Fonseca Correa
- 19.04** Fábio Montes Fliess
- 20.04** Daniela Vogel
- 21.04** Solange Paiva Agostini
- 25.04** Marco Aurélio Costa de Oliveira

APRESENTAÇÃO EXPEDIÇÃO BOLÍVIA/ 2024

Você que no último boletim curtiu ler sobre a expedição de Anderson Fragoso (Nick), Jeferson Costa, e Marcelo Lemos na Bolívia no ano passado, venha assistir a apresentação dos montanhistas na sede do CEP, dia 14.03, às 19h30, onde compartilharão mais dicas e histórias sobre suas aventuras em alta montanha!



CARTEIRINHAS 2025

Continuam disponíveis na sede do CEP as carteirinhas 2024/25, com validade até dezembro/25.

Lembramos que as carteirinhas foram produzidas apenas para os associados que estão com suas mensalidades em dia.



SOBRE A PRIMEIRA ASSEMBLEIA DO ANO

ELEIÇÃO DOS CONSELHOS - BIÊNIO 25/ 26

CONSELHO CONSULTIVO:

Ana Alavarse, Erika Luise Schelble, Fábio Fliess, Gabriel Meirinho, Letícia Fliess, Luiz Cláudio Antunes, Marcelo Figueiredo, Reinaldo Rabelais, Renan Hansen e Stephanie Nass

Suplentes: Bruno Félix, Cláudio França e Natânia Kronemberger

CONSELHO FISCAL:

Alfredo Eccard, Frederico Fadini e Vinícius Duarte



RIO NAS MONTANHAS 2025



A FEEMERJ convida a todos para participar do consagrado evento anual que marca o início da temporada de montanhismo, que irá acontecer nos dias 26 e 27 de abril, na Praia Vermelha, Urca, no Rio de Janeiro. Além das atrações previstas pela organização da abertura de temporada, o CEP contará com uma barraca onde os excursionistas poderão se reunir e saber mais sobre os 67 anos de existência do clube serrano, e adquirir os convites da festa que será realizada no dia 18 de Maio, na Fazenda da Samambaia, em Petrópolis.

Contamos com a presença de todos!

NOTÍCIAS FEEMERJ - FIM-TE

Este formulário foi criado para facilitar a conexão entre a comunidade e o nosso fundo de incentivo, o FIM-TE. Além disso, permite que, neste fórum, possamos discutir as prioridades de reforma, garantir que a informação chegue aos clubes por meio de seus representantes e alcance a equipe operacional do nosso GT de Reformas, que também será fortalecido.

<https://feemerj.org/informacoes/fundo-de-incentivo-ao-manejo-de-trilhas-e-vias-de-escalada/>



Viu alguma proteção duvidosa?

Preencha o formulário em nosso site e nos informe.

Ajude-nos a construir um banco de dados e a manter nossas vias mais seguras!

Lembramos que todas as reformas devem ser feitas com anuência de quem abriu a via ou entidade responsável pela mesma.

Ressaltamos ainda que cabe a cada escalador buscar informações atualizadas sobre o tipo e as condições das proteções da via que pretende escalar, sendo responsável por sua própria segurança.

A escalada e o montanhismo possuem riscos inerentes que devem ser conhecidos e aceitos por seus praticantes.

Cada escalador e montanhista deve ser responsável por escolher seus próprios desafios e seu nível de comprometimento de acordo com sua experiência e capacidade técnica, tornando-se responsável por sua própria segurança.

Esse é um dos princípios mais intrínsecos ao montanhismo.

feemerj.org tecnica@feemerj.org @feemerj



LOGO ATM 2025 PETRÓPOLIS



Foi escolhido o ganhador do concurso da Logo ATM 2025 Petrópolis!

Efraim Filho, guia credenciado do CEP e designer gráfico, submeteu a logo vencedora deste ano, destacando o livre acesso às montanhas e tirando inspiração de uma arte feita pelo guia Manoel de Souza Lordeiro nos anos 90.

SOBRE A ATM 2025 PETRÓPOLIS

LOCAL: Praça da Águia - Feira Deguste e Centro de Cultura Raul de Leoni

DATA: 11 e 12 de abril

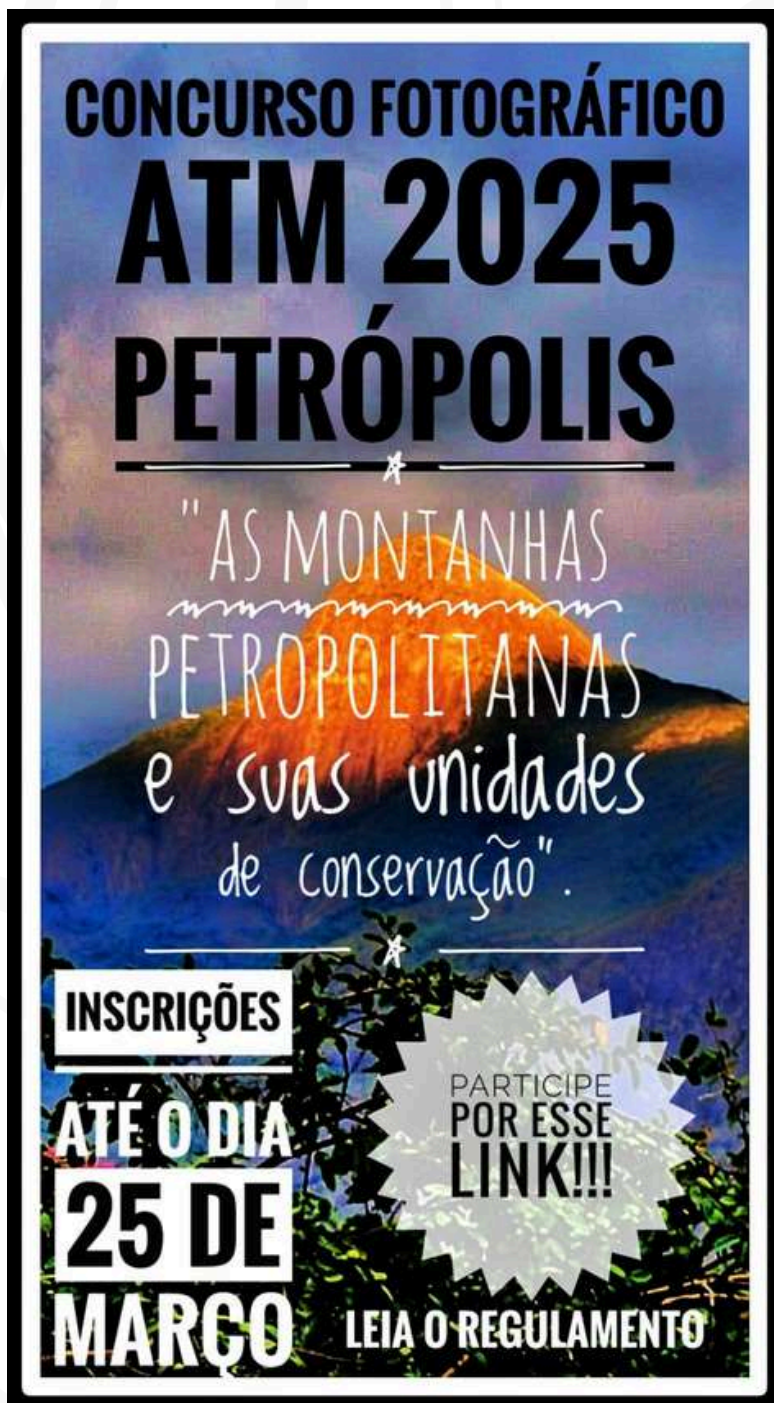
HORÁRIO: sexta - de 18h às 22h
sábado - de 11h às 22h

PROGRAMAÇÃO DE PALESTRAS E FILMES EM BREVE

EXCURSÕES - MEU CASTELO, PEDRA DO RETIRO E PARQUE DA IPIRANGA

DATA: 13 de abril

CONCURSO FOTOGRÁFICO ATM 2025 PETRÓPOLIS



Estão abertas até o dia 25 de março as inscrições para o concurso fotográfico da Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM) 2025 Petrópolis.

"As montanhas petropolitanas e suas Unidades de Conservação"

O concurso é organizado pelo projeto Expedições do Cefet/RJ, da unidade Petrópolis, e pelo centro Excursionista Petrópolitano (CEP), com a curadoria da Sociedade Petropolitana de Fotografia (SOPEF).

O concurso fotográfico é aberto a fotógrafos amadores ou profissionais, que deverão preencher um formulário on-line, submeter suas fotos em formato digital e pagar uma taxa, via Pix, de R\$ 10,00 (dez reais) por foto, para ampliarmos as mesmas no tamanho 25 x 38 cm para ficarem expostas na Galeria.

Formulário no link abaixo:

bit.ly/inscricao-concursoatm2025

Maiores informações no regulamento através do link abaixo:

https://www.cefetrj.br/attachments/article/9331/Concurso_Fotograf%C3%A1fico%20ATM.pdf

IMPORTANTE

CEP NO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS - CONPARNASO

No dia 12 de fevereiro, em plenária aberta na Reunião Ordinária realizada na sede do PARNASO, o CEP defendeu bem o acesso à cadeira de titular do CONPARNASO e irá compor a Câmara Técnica de Turismo e Montanhismo – CTTM, no biênio 25/26.

O diretor do parque, Ernesto Viveiros de Castro, através de sua experiente equipe do ICMBio, apresentou um resumo das atividades realizadas e divulgou as prioridades para 2025. Dentre elas estão a estruturação da Sede Petrópolis (centro de prevenção e resposta a emergências climáticas) e melhorias na estrutura de visitação (parcerias para serviços e outras iniciativas).

No dia 12 de março ocorrerá a reunião de posse dos novos conselheiros Carlos Alexandre Soares da Silva e Paulo Lucio Tesch Loureiro, titular e suplente, respectivamente.

Para que se defenda neste fórum o que o CEP como um todo acredita ser o melhor, **convocamos todos os associados a comparecer na sede do CEP, no dia 15 de março, às 18h30, onde apresentaremos 5 pontos pelos quais devemos “brigar”.**

Contamos com a presença de todos!

CEP EM OUTROS CONSELHOS

APA Petrópolis: Letícia Fliess e Mirian Alves
 MONA Pedra do Elefante: Paulo Lucio
 MONA Maria Comprida: Gabriel Meirinho e Anderson “Nick”
 REVISEST: Gabriel Meirinho e Mirian Alves

CAMINHO DA MATA ATLÂNTICA



Caminho da Mata Atlântica - uma grande trilha, reconectando pessoas, florestas e áreas protegidas

No dia 14.02, o CEP recebeu a visita do coordenador nacional do CMA Chico Schnoor juntamente com o cepense Mario Vitor Olivetti, para uma apresentação sobre a nova etapa do projeto que irá incluir dois novos trechos que serão incorporados ao roteiro, sendo eles a travessia Vândalos x Torre do Morin e a travessia Pedra de Itaipava x Morro da Mensagem.

O que é o Caminho?

"Caminho da Mata Atlântica é uma trilha de longa curso que percorrerá um caminho com +4.000 km passando por cinco estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro), conectando áreas naturais e Unidades de Conservação."

<https://caminhodamataatlantica.org.br/>



TOPSPIN

esportes & aventura

Você sabia que Teresópolis tem uma loja especializada em equipamentos de aventura?

O Centro Excursionista Petropolitano fechou uma parceria com a TopSpin, loja completa para escalada, trekking e montanhismo, que revende as melhores marcas do mercado.

A loja fica no centro de Teresópolis e também atende online pelo site **www.topspin.com.br**

Para comemorar, os associados ganham 20% de desconto usando o cupom enviado no grupo oficial do Whatsapp.

Vamos fortalecer essa parceria e apoiar quem vive a montanha como nós!

